

UMA AZINHEIRA NA PAISAGEM FAZ A DIFERENÇA

EDIA publica vídeo de sensibilização

Consciente da importância que as Quercíneas têm no ecossistema do Alentejo, fazendo delas verdadeiros ícones da região, a EDIA decidiu produzir e publicar um vídeo de sensibilização para a preservação na paisagem destas espécies, acessível em <https://youtu.be/rbZXPTmUP4>

Para além de constituírem uma imagem de marca do Alentejo, as quercíneas dispersas têm também um valor ambiental associado ao facto de contribuírem para a promoção da biodiversidade com ligação direta à presença de organismos auxiliares da atividade agrícola, ao permitirem o poiso e nidificação de aves insetívoras e de aves de rapina diurnas e noturnas assim como de morcegos insetívoros arborícolas. Estes, controlando roedores e insetos, ajudam a proteger e reduzir a suscetibilidade a pragas e ruturas nos sistemas de rega, o que se repercute na produtividade, redução das perdas agrícolas e, conseqüentemente, no valor económico.

A presença de quercíneas dispersas favorece a perceção da multifuncionalidade do espaço rural, quebrando a monotonia da paisagem e acrescentando-lhe valor.

A grande maioria dos sistemas de rega, com exceção dos pivots, permite compatibilizar as quercíneas isoladas com as culturas regadas criando até sinergias entre as duas espécies vizinhas, tal como acontece nas florestas naturais.

As eventuais reduções de áreas de plantação devido à presença de quercíneas isoladas são potencialmente compensadas pelo aumento da produtividade e rentabilidade em resultado da redução dos danos provocados por pragas ou do custo investido no seu controlo.

Mesmo nas vinhas, olivais e amendoais em que se pretende fazer a colheita com máquinas de colheita em sebe, a presença de árvores dispersas não é incompatível com este procedimento, desde que seja criada uma clareira em redor da árvore.

Preservar as quercíneas é preservar a identidade da região sem prejuízo da agricultura moderna do Alentejo. Os Sobreiros e Azinheiras, tal como todas as árvores, são máquinas que a natureza aperfeiçoou para fixar o dióxido de carbono atmosférico e assim um instrumento fundamental para a neutralidade carbónica que perseguimos.

Um ponto na paisagem, faz a diferença.